

## Fóruns dos servidores realiza Seminário “O serviço público que queremos”

Os fóruns que reúnem o conjunto dos servidores federais (Fonasefe e Fonacate) realizam no próximo dia 30 de agosto, o Seminário “O Serviço público que queremos”.

A atividade vai acontecer em Brasília, e tem o apoio das centrais sindicais e entidades de servidores estaduais e municipais.

O evento vai reunir representantes dos servidores públicos de todas as esferas dos âmbitos federal, estadual e municipal.

O seminário vai debater os impactos das mudanças no Estado brasileiro e suas consequências para a sociedade.

Além do foco na revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, nas reformas Tra-

balhista e da Previdência, debatedores e especialistas convidados abordarão temas tanto de conjuntura política, econômica, além da busca por unidade no setor capaz de dialogar com a sociedade sobre a importância do investimento público para garantir acesso a serviços de qualidade a que todos tem direito.

## UFMA sediará colóquio sobre religiões entre os dias 24 e 25 de setembro

Nos dias 24 e 25 de setembro, será realizado o VIII Colóquio Religiões e Religiosidades (Rehcult), no Centro de Ciências Humanas (CCH). O evento reunirá pesquisadores e estudos sobre religião no Maranhão e no Brasil. Com o tema “História das religiões em debate”, o objetivo do colóquio é pôr em pauta a necessidade de se refletir a história das religiões no atual cenário das pesquisas históricas e das ciências sociais.

Na agenda do evento, estão previstas comunicações orais e três mesas-redondas. As comunicações orais estarão dispostas entre quatro eixos temáticos:

“Religião e Poder”, “Religião e Cultura”, “Religião e Espaço Público” e “Religião, Mídia e Violência”. As mesas-redondas serão realizadas em torno dos temas “Religiões e Religiosidades no Oitocentos”, “Protestantismos em Debate” e “História e História das Religiões”.

As inscrições para apresentação de trabalhos vão até o dia 14 de setembro, e as inscrições para ouvintes se estenderão até o dia do evento. A taxa de inscrição dos participantes é variada: para graduandos, o valor é de R\$ 20; para pós-graduandos, R\$ 30; e para professores, R\$ 40. Todas

as inscrições devem ser feitas, exclusivamente, via e-mail: [gphrcoquireligioes@gmail.com](mailto:gphrcoquireligioes@gmail.com).

O evento é realizado pelo Grupo de Pesquisa História, Religião e Cultura Material (Rehcult) e conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS), do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGSOC) e do Laboratório de Estudos do Protestantismo, do Rio de Janeiro.

Para mais informações, acesse o site do evento ([gphrcoquireligio.wixsite.com/viicoliquiorehcult](http://gphrcoquireligio.wixsite.com/viicoliquiorehcult)).

Fonte: UFMA

## Consumidores de energia do maranhão terão suas contas reajustadas em 16,67%

Os consumidores do Maranhão e de mais cinco estados, desde o último dia 26, irão pagar mais pelas contas de energia, devido a um aumento aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no dia 21 de agosto.

Os consumidores atendidos pela Companhia Energética do Maranhão (Cemar), os efeitos médios do reajuste tarifário serão 16,94%, sendo 16,67% para os consumidores residenciais. Para os atendidos na baixa ten-

são, o reajuste médio será de 16,77% e, para a alta tensão, de 17,86%

A concessionária atende a 2,4 milhões de unidades consumidoras localizadas em 217 municípios maranhenses.



## Um conto chinês

Autor desconhecido

Conta-se que, por volta do ano 250 a.C, na China antiga, um príncipe da região norte do País estava às vésperas de ser coroado Imperador, mas, de acordo com a lei, deveria se casar. Sabendo disso, resolveu fazer uma disputa entre as moças da corte, inclusive quem quer que se achasse digna de sua proposta que não pertencesse à corte.

No dia seguinte, o príncipe anunciou que receberia, numa celebração especial, todas as pretendentes e apresentaria um desafio. Uma velha senhora, serva do palácio há muitos anos, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que sua jovem filha nutria um sentimento de profundo amor pelo príncipe.

Ao chegar à casa e relatar o fato à jovem filha, espantou-se ao saber que ela já sabia sobre o desafio e que pretendia ir à celebração.

Então, indagou incrédula: — Minha filha, o que você fará lá? Estarão presentes todas as mais belas e ricas moças da corte. Tire esta idéia insensata da cabeça. Eu sei que você deve estar sofrendo, mas não transforme o sofrimento em loucura.

A filha respondeu: — Não, querida mãe. Não estou sofrendo e muito menos louca. Eu sei perfeitamente que jamais poderei ser

a escolhida. Mas é minha única oportunidade de ficar, pelo menos alguns momentos, perto do príncipe. Isto já me torna feliz.

A noite, a jovem chegou ao palácio. Lá estavam, de fato, todas as mais belas moças com as mais belas roupas, com as mais belas jóias e com as mais determinadas intenções. Então, inicialmente, o príncipe anunciou o desafio: — Darei a cada uma de vocês uma semente. Aquela que, dentro de seis meses, me trouxer a mais bela flor, será escolhida minha esposa e futura Imperatriz da China.

A proposta do príncipe não fugiu às profundas tradições daquele povo, que valorizava muito a especialidade de cultivar algo, sejam relacionamentos, costumes ou amizades.

O tempo foi passando. E a doce jovem, como não tinha muita habilidade nas artes da jardinagem, cuidava com muita paciência e ternura a sua semente, pois sabia que se a beleza da flor surgisse na mesma extensão de seu amor, ela não precisaria se preocupar com o resultado.

Passaram-se três meses e nada surgiu. A jovem tudo tentara. Usara de todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido. Dia após dia ela percebia cada vez mais longe o seu sonho; mas cada vez mais profundo o seu amor. Por fim, os seis meses haviam passado

e nada havia brotado. Consciente do seu esforço e da sua dedicação, a moça comunicou à mãe que, independentemente das circunstâncias, retornaria ao palácio na data e na hora combinadas, pois não pretendia nada além de mais alguns momentos na companhia do príncipe.

Na hora marcada estava lá, com seu vaso vazio, bem como todas as outras pretendentes. Mas, cada jovem com uma flor mais bela do que a outra, das mais variadas formas e cores. Ela estava admirada. Nunca havia presenciado tão bela cena.

Finalmente, chega o momento esperado e o príncipe passa a observar cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção. Após passar por todas, uma a uma, ele anunciou o resultado, indicando a bela jovem que não levava nenhuma flor como sua futura esposa. As pessoas presentes na corte tiveram as mais inesperadas reações. Ninguém compreendeu porque o príncipe havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado.

Então, calmamente o príncipe esclareceu: — Esta foi a única que cultivou a flor que a tornou digna de se tornar uma Imperatriz. A flor da Honestidade. Pois, todas as sementes que entreguei eram estéreis.

Fonte: [motivacaoefoco.com.br](http://motivacaoefoco.com.br)